

Carta Proposta



CHAPA LÓTUS

Chapa concorrente a gestão
2025.2 - 2026.1

Sumário

1. Apresentação

2. Diretoria Executiva

2.1 Presidência

2.2 Vice-Presidência

2.3 Secretária-Geral

3. Diretoria Mínima

3.1 Vice-Presidência de Administração de Empresas

3.2 Vice-Presidência de Administração Pública

3.3 Vice-Presidência de Economia

3.4 Diretoria de Cultural

3.5 Diretoria Financeira

3.5 Diretoria e Vice-Diretoria de Eventos

4. Diretoria Suplementar

4.1 Diretoria de Institucional

4.2 Diretoria de Integração

4.3 Diretoria de Marketing

4.4 Diretoria de Captação de Recursos

4.5 Diretoria de Gestão de Pessoas

4.6 Diretoria de Produtos

Organização Interna

CHAPA LÓTUS - ESTRUTURA

DIRETORIA EXECUTIVA

MARIA FERNANDA HUTTER
VICE-PRESIDENTE

DANIEL TEMIN WOOD
PRESIDENTE

GABRIELA
SECRETÁRIA-GERAL

DIRETORIA MÍNIMA

GABRIEL CRUZATO
VPAE

SOPHIA BENEDETTI
VPAP

MARIA JULIA OBARA
VPECONO

MIGUEL MESSIAS
FINANCEIRO

MARIA CLARA
CULTURAL

STEFANNY VITORIA
INSTITUCIONAL

MARIA CLARA LACERDA
EVENTOS

DIRETORIA SUPLEMENTAR

ISABELLA ANDRADE
MARKETING

SOFIA HERKLOTZ
GESTÃO DE PESSOAS

JULIA ALBERTIN
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

MARIA CAROLINA HELITO
PRODUTOS

THOMAS SGAVIOLLI
INTEGRAÇÃO

GIOVANNA RONCAL
INTEGRAÇÃO

EDUARDA CASTELLO
VICE DIRETORA DE EVENTOS

ANA CAROLINA
PRODUTOS

Apresentação

Caros colegas,

A Chapa Lótus parte do entendimento de que o Diretório Acadêmico Getúlio Vargas (DAGV) deve ser, acima de tudo, um agente atuante e transformador na vida estudantil. Para isso, norteamos nosso projeto em três grandes ideais:

Transparência

Acreditamos que a representatividade se fortalece com comunicação clara, processos abertos e prestação de contas. Por isso, propomos a criação de um portal da transparência no site do DAGV, onde qualquer estudante possa acompanhar as atividades das áreas, as decisões tomadas pelo executivo e o andamento dos projetos. Essa transparência será essencial para aproximar o alunato da entidade, reduzir ruídos e fomentar a confiança mútua.

Impacto

Nosso compromisso é gerar resultados concretos para toda a comunidade acadêmica. Cada iniciativa será avaliada por seu potencial de promover mudanças reais, estimulando a participação ativa dos alunos e fortalecendo nossa voz perante a coordenação e entidades parceiras, impactando positivamente a experiência dos alunos dentro da FGV.

Tradição

Valorizamos a história do DAGV e de suas entidades irmãs (AAAGV, Tatubola, APA, coletivos estudantis etc.). Reconhecemos que preservar e celebrar nossa cultura acadêmica é fundamental para manter viva a identidade GViana. Ao mesmo tempo, as tradições servem de alicerce para evoluir: queremos honrar o passado e, com ele, impulsionar novas conquistas.

Diretoria Executiva

A estrutura executiva da Chapa Lótus será composta por Presidência, Vice-Presidência e Secretaria-Geral, trabalhando de forma colaborativa e democrática para distribuir tarefas e evitar sobrecarga. Entre as principais responsabilidades do executivo como um todo, destacam-se:

- **Portal de Transparência**

Desenvolvimento de um site do DAGV com um portal dedicado, onde todos poderão acompanhar em tempo real o andamento das demandas de cada área: cronograma de eventos e progresso dos projetos.

- **Gestão do Primeiro Andar**

Organização e manutenção do espaço físico na sede: reparo ou substituição do micro-ondas, revitalização da “sala fon” com arquivo de documentos e infraestrutura adequada, além de coordenar pequenas reformas que tornem o ambiente mais acolhedor e funcional.

- **Rede de Ex-Membros**

Criação de um cadastro e canal de comunicação para ex-membros do DA possibilitando parcerias em projetos e preservação do legado da entidade.

- **Digitalização e Arquivamento**

Projeto de digitalização de toda a documentação histórica e administrativa do DAGV, com criação de uma base de dados acessível via portal. Isso garantirá a continuidade de processos entre gestões e maior agilidade na consulta de estatutos, atas e relatórios.

É importante frisar que fora essas responsabilidades, cada cargo do executivo cumprirá com o que está escrito em suas respectivas cartas propostas.

Com essa proposta, a Chapa Lótus se compromete a combinar tradição e inovação, sempre pautada por trabalho dedicado e foco em impacto positivo. Convidamos todos vocês a caminhar conosco rumo a uma gestão participativa, transparente e verdadeiramente conectada às necessidades do corpo discente.

Presidência

Daniel Temin Wood

2º Semestre de Administração de Empresas

Daniel Temin Wood, aluno do 2º semestre de Administração de Empresas, é o candidato à presidência do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas (DAGV) pela Chapa Lótus. Integrante ativo do DAGV desde o primeiro dia de sua graduação, Daniel traz consigo a experiência adquirida no grêmio estudantil do colégio onde estudou, onde descobriu sua paixão por representar e impactar positivamente a comunidade estudantil.

Além de sua atuação no DAGV, Daniel também foi eleito representante de sala e exerce a função de padrinho, papel que reforça seu compromisso com a integração entre veteranos e calouros e com o fortalecimento do senso de comunidade dentro da Escola.

Consciente do poder transformador das organizações acadêmicas, o candidato enxerga no DAGV uma oportunidade de fortalecer a conexão entre os alunos e a instituição. Inicialmente membro da área de Capacitação de Recursos, Daniel expandiu sua atuação para as áreas de Integração, VPAE (Vice-presidência Acadêmica e Estudantil) e Entidades, demonstrando versatilidade, engajamento e comprometimento. Seu desempenho no primeiro semestre rendeu-lhe o título de Membro Revelação, reconhecimento que reflete sua dedicação e potencial de liderança.

Para Daniel, a presidência representa o papel central de liderança e coordenação do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas. Ele acredita que, para exercer essa função com excelência, o presidente deve agir com produtividade, eficiência, transparência e equidade, qualidades essenciais para garantir o bom funcionamento de todas as áreas do DAGV.

Além disso, o candidato vê o Diretório como uma ferramenta estratégica para representar e fortalecer o corpo discente. Por isso, planeja aprofundar as parcerias com as entidades representativas (AAAGV, Tatubola e APA) e com os coletivos estudantis (Plutão, 20 de novembro, Delta, Somas e Amarelo), promovendo um trabalho conjunto mais estruturado e participativo.

O papel das entidades representativas

Daniel reconhece que as entidades são fundamentais para preservar a tradição e a cultura GViana, sendo parte indispensável do ecossistema da FGV. Ele defende que uma relação próxima e colaborativa entre o DAGV e essas organizações é o caminho para gerar impactos mais significativos na vida dos alunos.

Para concretizar essa visão, o candidato propõe:

- Realizar reuniões periódicas para alinhamento de agendas;
- Garantir encontros estratégicos antes de eventos importantes, como a GVjada;
- Manter canais de comunicação fáceis e permanentes;
- Desenvolver projetos em conjunto que beneficiem toda a comunidade acadêmica;
- Oferecer apoio mútuo nas iniciativas de cada organização.

O papel dos coletivos estudantis

Daniel reconhece que os coletivos estudantis exercem um papel essencial na construção de um ambiente acadêmico mais plural, acolhedor e representativo. Eles são responsáveis por fomentar discussões importantes, garantir a escuta ativa de vozes diversas e promover ações voltadas à inclusão, à diversidade e ao bem-estar de grupos historicamente marginalizados.

Por isso, o candidato entende que o DAGV deve atuar como um aliado dos coletivos, oferecendo estrutura, visibilidade e escuta. Ele defende que os coletivos devem ser integrados de forma mais efetiva aos processos decisórios e às iniciativas do diretório, de modo que suas pautas sejam levadas em consideração com seriedade e respeito.

Durante o processo de construção da Chapa Lótus, a fim de manter os ideais citados anteriormente, Daniel conversou com representantes de todos os coletivos e entidades representativas da FGV.

Além disso, também dialogou com as lideranças dos outros Centros Acadêmicos da instituição — CARI (Centro Acadêmico de Relações Internacionais) e CADIR (Centro Acadêmico de Direito) — com o objetivo de compreender as demandas do ecossistema como um todo, promover alinhamento e buscar uma atuação conjunta em pautas de interesse comum.

Para além dos valores e propostas redigidos nessa carta proposta, o candidato a presidência tem as obrigações previstas dentro do estatuto do DAGV, essas incluem:

- A.** Representar pública e juridicamente a entidade;
- B.** Formalizar a contratação e demissão dos funcionários;
- C.** Transmitir o cargo formalmente ao seu substituto legal sempre que estiver impedido;
- D.** Presidir a Assembleia Geral e a Câmara Discente;
- E.** Coordenar todas as atividades da Diretoria Executiva;
- F.** Movimentar contas bancárias, assinar demonstrativos financeiros e outros documentos pertinentes à administração financeira do DAGV, em conjunto com o Diretor Financeiro ou com o Secretário Geral;
- G.** Aplicar as penalidades nos termos deste Estatuto;
- H.** Orientar e executar a administração do DAGV.

§ 1º: No caso de vacância do cargo de Presidente, caberá a Diretoria Executiva, após reunião fechada, decidir qual dos membros assumirá a Presidência. Não havendo consenso, a decisão será por eleição interna, tendo direito a voto todos os membros da Diretoria Executiva, como Secretário Geral, em caso de número par de membros, tendo o poder de desempatar caso haja necessidade.

A candidatura de Daniel Temin Wood à presidência do DAGV pela Chapa Lótus está fundamentada nos pilares de impacto, transparência e trabalho. Esses valores norteiam cada proposta e ação pensada para o Diretório, com o objetivo de construir uma gestão participativa, eficiente e verdadeiramente conectada às necessidades do corpo discente.

Vice-Presidência

Maria Fernanda Hutter

4º semestre de Administração de Empresas

A candidata para o cargo de Vice-Presidência Geral é Maria Fernanda Hutter, aluna do quarto semestre de Administração de Empresas. Desde pequena, a candidata sempre gostou de se comunicar, mesmo estudando em uma escola que visava, prioritariamente, o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, participava de atividades extracurriculares que exigiam o envolvimento em grupo, como Feira de Ciências e Grêmio Estudantil. Como resultado, desenvolveu habilidades e um senso acadêmico relevante, como organização, gestão de tempo e prioridades. Entretanto, desenvolveu a necessidade de se relacionar com pessoas no dia a dia, buscando aprender e colaborar com colegas.

Ao ingressar na graduação, iniciou seu primeiro semestre como membro do Diretório Acadêmico nas áreas de Vice-Presidência de Administração de Empresas (VPAE) e Eventos, estendendo sua participação até os dias atuais. Durante esse tempo, engajou-se em projetos acadêmicos como o "Fuja da DP", comunicou-se com a coordenação sobre as demandas do alunato e planejou eventos como o "Papo CEO". Já em Eventos, manteve-se focada na área de Marketing, criando os lançamentos de festas, cronograma de postagens e comunicação da área de Eventos com o público. Durante a atual gestão, ocupou o cargo de coordenadora e eleita membro destaque em ambas as áreas.

Entende-se como função da Vice-Presidência zelar pelas áreas de Vice-Presidências: Vice-Presidência de Administração de Empresas, Vice-Presidência de Administração Pública e Vice-Presidência de Economia, auxiliando-as na comunicação com a coordenação e com o alunato, e acompanhando de perto suas demandas. Junto do presidente, fará reuniões quinzenais para discutir pautas levantadas pelas áreas e auxiliar nas decisões. A candidata pretende manter uma relação próxima com as áreas, visando auxiliá-las no que for necessário ao longo da gestão.

Além disso, será responsável pela supervisão das atividades da Liga de Entidades (LIDEN), visando representar as vontades do alunato e fortalecendo o laço deles com as entidades. Seu papel também é contribuir para a solução de possíveis conflitos entre as entidades, defendendo a justiça e a equidade entre os associados, por meio de uma comunicação periódica com os líderes das

entidades e acompanhando de perto os processos que ocorrerão ao longo do semestre.

Será responsabilidade tanto da Vice-Presidência e Secretária Geral acompanhar diariamente as dinâmicas das áreas, prezando por um ambiente confortável e receptivo, com o objetivo de garantir a transparência, um dos pilares da chapa, e promover o impacto positivo na jornada dos membros, diretores e o alunato impactado pelos projetos. Esse controle será realizado semanalmente, em colaboração com a área de Gestão de Pessoas, por meio de feedbacks contínuos e acompanhamento de projetos.

Ademais, atuará junto aos demais membros do executivo, zelando pelos meios de comunicação do DAGV, lavrando as atas das Assembleias Gerais e assinando-as junto ao Presidente. Também auxiliará a presidência nas relações com as entidades representativas, além de resolverem juntos as demandas que surgirem ao longo da gestão.

Secretaria Geral

Gabriela Mendes da Silva José

5º semestre de Administração Pública

A candidata ao cargo de Secretária Geral, Gabriela Mendes da Silva José, é graduanda em Administração Pública na EAESP-FGV, atualmente cursando o 5º semestre. Desde 2017, é bolsista do programa ISMART, tendo cursado o ensino médio no Colégio Santo Américo. Sua trajetória acadêmica e extracurricular é marcada pelo comprometimento com a gestão, organização e engajamento em causas educacionais e sociais. Há três semestres integra a área Institucional, como coordenadora dos Pontos de Apoio, promovendo ambientes seguros e inclusivos nos eventos da escola.

Atualmente, exerce a função de Diretora de Processo Seletivo no Cursinho FGV, sendo responsável pelo planejamento estratégico, liderança da equipe e execução dos processos seletivos de alunos, docentes e monitores. Gabriela também participou ativamente da organização de eventos acadêmicos na Vice-Diretoria de Administração Pública e, no âmbito curricular, envolveu-se em atividades aplicadas, como a elaboração de propostas sustentáveis na imersão subnacional em Maricá. Essas experiências consolidam sua qualificação para assumir o cargo com responsabilidade, espírito colaborativo e olhar estratégico, somando sua vivência prática ao conhecimento acadêmico em Administração Pública e na gestão e liderança de equipes.

Compreendendo que as atribuições da Secretaria-Geral vão além da organização administrativa, a candidata propõe uma atuação estratégica e comprometida com o bom funcionamento interno do DAGV e com a consolidação do Diretório como espaço legítimo de representação estudantil. Entre as prioridades de sua gestão, está o fortalecimento da comunicação institucional, com a criação de uma ouvidoria aberta a sugestões e feedbacks, além da promoção ativa do bem-estar dos diretores. A candidata pretende desenvolver práticas de escuta e acompanhamento que contribuam para prevenir situações de sobrecarga, burnout e evasão, assegurando um ambiente mais saudável, acolhedor e sustentável para todos os membros das áreas, o que, por

consequência, fortalece a atuação coletiva e a permanência dos estudantes nos espaços de representação.

A candidata se compromete a exercer com responsabilidade a função de secretária das Assembleias Gerais, das reuniões da Diretoria Executiva e das Câmaras Discentes, assegurando a elaboração de atas claras, precisas e alinhadas com a Presidência. Também zelar pela organização documental do DAGV, propondo uma base padronizada para os documentos a serem redigidos e utilizados ao longo da gestão, promovendo homogeneidade, clareza e eficiência na comunicação institucional. Essa padronização contribuirá para a continuidade administrativa, facilitará a transição entre gestões futuras e garantirá maior transparência e acessibilidade das informações a todos os membros da comunidade estudantil.

A candidata pretende dividir com a Vice-Presidência a responsabilidade pela organização interna e acompanhamento das áreas de Financeiro, Institucional, Eventos, Cultura, Integração e Gestão de Pessoas, garantindo atenção contínua às suas demandas e fortalecendo os fluxos internos da entidade. O foco principal de sua gestão será o cuidado direto com essas áreas, promovendo suporte, escuta e encaminhamento ativo de suas necessidades.

E com sua experiência prévia na área de Institucional, a candidata compreende a relevância dos coletivos dentro da dinâmica representativa e da vida estudantil da escola, e por isso propõe apoiar o Presidente na articulação e acompanhamento dessas frentes, contribuindo para que a atuação dos coletivos se mantenha fortalecida, integrada e respaldada pelo Diretório.

Vice-Presidência Acadêmica

Administração de Empresas

Gabriel Kenji Cruzato

3º semestre de Administração de Empresas

Concorrendo ao cargo de Vice-Presidência de Administração de Empresas, a Chapa Lótus tem o candidato Gabriel Kenji Cruzato, atualmente cursando o seu terceiro semestre da graduação em inglês. Membro do Diretório Acadêmico (DAGV) e da área desde o começo de 2024, ele possui três semestres de experiência ativa e um amplo conhecimento sobre o funcionamento e as responsabilidades do cargo.

Atualmente atuando nas áreas de VP AE e Integração, ele contribuiu ativamente em diversos projetos que o colocaram em contato direto com o Alunato da FGV-EAESP: Há dois semestres participa de forma ativa na recepção e integração de alunos ingressantes, ajudando na elaboração e organização de projetos como o “GV Day” e o “Boas-Vindas”. Além disso, atuando como padrinho de sala, esclarece dúvidas e acompanha demandas deles, visando sempre garantir a melhor primeira impressão e experiência aos novos alunos. Como membro de VP AE, também participa frequentemente da elaboração do Fuja da DP, projeto sem fins lucrativos voltado à revisão de conteúdos e apoio acadêmico no período pré-provas.

Gabriel também se mostra engajado academicamente, exercendo a função de representante de sala da OPEN 18. Em seu primeiro semestre, foi reconhecido pela FGV com o mérito de “Quadro de Honra” e já participou de publicidades destinadas a ampliar a visibilidade do seu curso e de sua sala com o ensino na língua inglesa. Também foi membro da Comissão Eleitoral de 2024.1, atendendo a sabatina e elegendo a atual chapa do DAGV, a Laços.

A área de Vice-Presidência de Administração de Empresas (VP AE), tem como seu principal escopo o corpo estudantil do curso de administração de empresas da FGV-EAESP. A área deve servir como a ponte

entre a coordenação e o alunato, repassando suas demandas e atuando como um guia para eles. Ela também é indispensável para a integração e introdução à vida universitária, promovendo iniciativas e eventos que facilitam a adaptação ao ambiente acadêmico. Cabe ao Vice-Presidente acompanhar de perto as transformações curriculares e institucionais, assegurando que os interesses dos estudantes sejam devidamente representados e considerados.

Dito isso, as áreas de “Vice-Presidência” devem, por natureza, integrar o dia a dia de todos os alunos e com isso em mente, foram elaboradas uma série de propostas voltadas para o fortalecimento da área e da ampliação de sua presença dentro da FGV e seu alunato. Todas elas são citadas e detalhadas a seguir:

Acompanhamento constante do alunato por pesquisa

A fim de entender as necessidades do alunato em sua totalidade, o candidato propõe a criação de formulários de demanda, que seriam realizados semestralmente e divulgados pelos grupos de Whatsapp e canais comunicativos da FGV. O formulário anônimo daria uma perspectiva macro da faculdade e ajudaria na elaboração de mais projetos e propostas mais bem alinhadas com as demandas dos alunos.

“Manual” para calouros

Para ampliar o envolvimento da área com o alunato é importante fazer uma boa impressão para novos ingressantes. Para isso, o candidato sugere a elaboração de uma espécie de “manual” para distribuí-lo no primeiro dia de aula ou durante os eventos de integração. Ele conteria uma síntese geral de todas as informações necessárias para se situar na FGV e direcionaria os calouros para os canais oficiais do DAGV no caso de dúvidas mais específicas. O manual pode também ser realizado em parceria com a Gazeta Vargas.

Ouvidorias

Também com o objetivo de entender melhor as demandas, o candidato criará canais de comunicação em formato de forms. Por meio deles a área de VPAE receberá reclamações, denúncias e demandas de maneira anônima. Os formulários oferecem um acompanhamento constante do corpo estudantil e serão amplamente divulgados: estarão presentes na descrição dos grupos de sala, em posters e na sala do Diretório Acadêmico.

Hora extra para representantes

Este é um projeto idealizado pela atual gestão de VPAE porém não implementado até o momento. Para aumentar o engajamento e valorizar a figura do representante da sala, o candidato propõe a introdução de horas complementares para aqueles que se demonstrarem ativos. A quantidade em si seria negociada com a diretoria antes da implementação do projeto.

Reuniões mais frequentes com representantes

Com o objetivo de aumentar a participação do representante de sala na tomada de decisão de VPAE e ser transparente, o candidato aumentará a frequência das reuniões. As reuniões passarão a ser realizadas bimestralmente e antes de eventos importantes para entender demandas e pautas a serem consideradas.

Maior aproximação da Vice-Presidência acadêmica com a Diretoria da FGV

O Vice-Presidente deve, acima de tudo, atuar como um guia e estruturar o acompanhamento de demandas. Para isso, uma comunicação eficiente e constante com os departamentos e coordenações de curso é essencial. Dito isso, o candidato se compromete a realizar e manter um contato próximo com os mesmos a fim de retomar o poder de influência e político na relação alunato-FGV do DAGV.

Aproximação com as outras Vice-Presidências

Para melhorar a integração entre os diferentes cursos do Diretório Acadêmico, o candidato pretende melhorar a comunicação entre as áreas VP Econo, VPAP e VPAE e juntos elaborar projetos e eventos como palestras que visam incluir os três cursos.

Vice-Presidência Acadêmica

Administração Pública

Sophia Errera Benedetti

3º semestre de Administração Pública

Para o cargo de Vice-Presidência Acadêmica de Administração Pública, se candidata Sophia Errera Benedetti, aluna do terceiro semestre da Dupla Graduação de Administração Pública com Direito, membro de VPAP desde a segunda metade de 2024, assumindo o cargo de Secretária Geral da área do início de 2025. Assim, participando de projetos como: “Me encontrando em AP”, Palestra sobre o fim da escala 6x1 com a Deputada Érika Hilton, como uma das mediadoras, e sendo responsável pela remodelação do Instagram, coordenando projetos como “InformAP” e mantendo proximidade com o alunato mantendo-o informado.

Além disso, com colaboração do atual diretor, pôde criar conexões e perspectivas de projetos com o Centro Acadêmico Herbert de Sousa do curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo, fazendo parte de grupos de trabalho entre as entidades. Ainda vale ressaltar que atualmente foi convidada pela coordenação de Administração Pública para que ficasse responsável, com mais uma aluna, pelo desenvolvimento da página de Instagram oficial da FGV Administração Pública, tendo suas habilidades e desempenho reconhecidos e almejados. Ademais, o desempenho da candidata foi reconhecido diversas vezes através da conquista de seis certificados de membro destaque - quatro em VPAP e dois em Marketing - destacando seu comprometimento, paixão e dedicação com a área e almejo pelo cargo de Vice-Presidência de AP e predisposição criativa.

Desta forma, considerando sua experiência na área e disposições ao raciocínio lógico e organizado, pôde diagnosticar questões a serem trabalhadas, incluídas e construídas, desejando integrar desde o ingressante do curso, ao perfil do estudante que trabalha e passa cada vez menos tempo na Fundação e, além disso, fortalecer espaço de conexão com egressos, tendo comunicação colaborativa como pilar da tomada de decisões ao longo da gestão, pensando e estruturando uma gestão coletiva e diretamente participativa.

O cargo de vice-presidência de Administração Pública vem como mecanismo de participação direta do alunato na tomada de decisão direcionada ao curso, representando e estabelecendo contato com as demandas trazidas

pelos alunos e sendo ponte facilitadora entre estes e os órgãos relevantes no processo de encaminhamento e solução dessas questões. Desta forma, deve compreender e garantir os interesses do grupo representado, institucionalizando o diálogo e promovendo ações que caminhem a favor do enriquecimento da formação dos alunos de Administração Pública, promovendo ambiente mais diverso, representativo, colaborativo e assistencial à trajetória dos mesmos na Fundação, buscando ainda, a promoção de um ambiente acolhedor e identitário de pertencimento.

Ainda, considerando o histórico segregado do curso em questão, vale mencionar que o cargo vem como possibilidade de ocupação de um espaço que equipara a força dos alunos dentro da Escola, ofertando espaço de discussão de ideias e direta melhoria do cotidiano deles. Desta forma, a gestão ainda propõe a visibilidade e incentivo de participação dos alunos de AP nas demais representativas e entidades em geral, ocupando espaços de liderança e relevância como futuros administradores públicos. Ademais, faz-se relevante o trabalho de avaliação, identificação do problema, formulação de uma “agenda” e a aplicação das ações pelos alunos, valendo como aplicação real dos mecanismos estudados em sala, dando voz e força para que o alunato atue para si e por si.

Perante a estruturação da área, a candidata pretende organizar 3 coordenadorias: Mídias – coordenadoria focada em alimentar as redes sociais da área, manter o alunato informado através do Whatsapp e produzir mídias físicas também, ficando responsável, ainda, pela elaboração dos “informAP”, apoiada pela reunião de ideias dos demais membros da área e auxílio direto da diretoria; Suporte institucional – coordenadoria focada na produção e análise de resultados de formulários de demanda, pesquisa de imagem e toda e qualquer forma de interação da área com o alunato em tom de pesquisa, formalizando as questões a serem levadas à coordenação do curso pela diretoria; e Eventos – coordenadoria responsável pelas logísticas de eventos internos e externos fixos realizados pela área (como VisitAP, Me encontrando em AP...) e eventos inéditos a serem elaborados no decorrer da gestão e através da análise de demanda dos alunos.

iante as propostas, além da manutenção e renovação de projetos existentes na área – considerando que estes possuem potencial para aprimoramento e aumento de seu alcance – e da continuidade da nova identidade visual do Instagram, intensificando a conexão com o alunato, a candidata utiliza de sua

experiência como aluna do curso de Administração Pública na Fundação e Secretária Geral de VPAP para propor os seguintes projetos:

- **Conecta AP - evento**

Com o objetivo de criar espaço de conexão direta entre o alunato de Administração Pública e as oportunidades oferecidas pela Fundação, sendo ponte para o aprimoramento e enriquecimento da formação dos alunos, enseja-se a criação de um evento que reunirá alunos e ex-alunos de AP que compõem ou compuseram entidades, empresas juniores e demais ações da faculdade. Assim, através de um bate-papo entre alunos convidados para compartilhar suas experiências e alunos interessados, será possível esclarecer a relevância destas para suas formações como administradores públicos, salientando a forma da aplicação dos conhecimentos trabalhados em sala dentro de cada entidade representada no evento e seu reflexo no desenvolvimento profissional, podendo ainda, aprofundar o sentimento de identificação e acolhimento nas mesmas

- **Conselho Representativo - parceria entre as Vice-Presidências Acadêmicas**

Dada a notória importância de um processo decisório democrático e inclusivo, e considerando que a candidata tem como principal valor-pilar de sua gestão a comunicação participativa, o Conselho vem como formalização da participação dos coletivos ativos na Fundação na tomada de decisão dos Vice-Presidentes Acadêmicos, ajudando e influenciando diretamente nas ações direcionadas aos alunos de Administração Pública, Administração de Empresas e Economia. Assim, pretende-se unir parte da gestão de cada coletivo e realizar reuniões periódicas entre os diretores de VPAP, VPAE, VPEcono e o Conselho em questão, permitindo com que atualizemos quem é “de fora” do Diretório sobre o que está sendo realizado e ainda criar espaço para sugestões por parte dos coletivos.

- **Jogos Políticos - em parceria com Centro Acadêmico Herbert de Sousa**

Levando em conta a importância do campeonato Economíadas na construção e fortalecimento do espírito Gvniano e sua tradição, e a relevância do fomento de uma integração entre os cursos da Fundação, a candidata está articulando, em conjunto com a atual gestão do Centro Acadêmico Herbert de Sousa, a construção e organização de um campeonato esportivo entre as faculdades que oferecem cursos no campo das públicas. E assim, pretende aquecer as discussões diante o projeto, estabelecendo conexões com a Atlético

FGV a fim de facilitar o desenvolvimento dele considerando a bagagem da entidade representativa no assunto. Além disso, ainda vale mencionar que o projeto vem como mecanismo de estímulo da participação esportiva dos alunos da graduação de Administração Pública, engajando-os no trabalho em equipe.

- **Pesquisa de imagem periódica – parceria com área de Marketing**

Tendo em mente a bagagem adquirida enquanto Sophia coordenou uma pesquisa de imagem do Diretório Acadêmico pela área de Marketing, pôde compreender a relevância de obter resultados por meio de pesquisas e assim, comparar cenários e aprimorar o sistema de tomada de decisão. Notando a força das redes sociais em estabelecer uma imagem do Diretório e do cargo e área, essas pesquisas vêm como guia para direcionar e remanejar postagens, permitindo uma análise ampla e direta do contexto externo e efetividade das ações internas.

- **APrender**

O APrender é um projeto de apoio aos alunos de Administração Pública, com aulas periódicas e plantões de dúvidas sobre as disciplinas nas quais os alunos estão tendo dificuldades no momento, já contando com apoio de professores da instituição. As atividades serão realizadas fora do horário de aula, por voluntários que já dominam as disciplinas, e a demanda para temática da aula será coletada através da divulgação de formulários no Instagram e grupos de WhatsApp. O objetivo é reduzir reprovações e oferecer um reforço acessível para os alunos que encontram dificuldades em acompanhar certas matérias e até mesmo de estudarem sozinhos, ainda procurando construir um sentimento colaborativo dentre os alunos de Administração Pública, incentivando a cooperação interna.

- **Grife participativa – parceria com área de Produtos**

Para dar continuidade na linha da grife de AP 2025 lançada ainda na gestão atual, a candidata pretende abrir um formulário para submissão de ideias e designs para a produção de um abadá, selecionando as melhores opções e abrindo para votação no Instagram, valorizando o pilar da comunicação colaborativa com o alunato, inserindo-o diretamente nas decisões que interferem no seu dia a dia e nos produtos que pretendem consumir.

Considerando o pilar fundamental de comunicação colaborativa, a candidata planeja fortalecer conexões internas e externas à FGV, estreitando laços

com representantes de cada turma, fazendo-se presente fisicamente de forma periódica nas salas de aula e oferecendo total disponibilidade à continuidade da boa-relação com instituições, atores e entidades relevantes para o campo das públicas. Além disso, usufruir do poder institucional do cargo, fazendo-se presente nas reuniões da Comissão de Graduação, defendendo ativamente os interesses do alunato e compartilhando relatórios destes debates para informar, com transparência, os alunos, acima de manter conexões fortes com a coordenação de Administração Pública. Ademais, a candidata acredita no poder da parceria entre as Vice-Presidências Acadêmicas pelo maior interesse do alunato geral da Fundação e coloca-se em total disposição de desenvolver e aprimorar projetos em conjunto.

Assim, concretamente, como parte do Conselho de ética da FENECAP, procura-se incentivar a participação do alunato em eventos de discussão do campo, como as edições do ENECAP, viabilizando a participação democrática no mesmo; manter e aquecer grupos de trabalho e atividades colaborativas com membros de representativas de outras universidades; e ainda buscar ativamente por parcerias e contatos dentre a conjuntura acadêmica paulista.

Por fim, a candidata pretende aprimorar os mecanismos de delegação de tarefas com a utilização de planilhas e sites interativos que facilitem o acompanhamento rápido do andamento das tarefas, melhorando, em consequência, a organização geral das competências de cada setor da Vice-Presidência Acadêmica e incentivando a colaboração, participação e engajamento dos membros.

Vice-Presidência Acadêmica

Economia

Maria Julia Biondo Obara Soares da Silva

3º semestre de Economia

Para a diretoria de Vice-Presidência de Economia (VP Econo), a chapa lótus apresenta como candidata a aluna Maria Julia Obara, atualmente no 3º semestre de Economia. Desde seu segundo semestre, a candidata tem participação ativa no Diretório Acadêmico Getúlio Vargas (DAGV) e, ao longo desse período, se destacou pelo desenvolvimento de diversos projetos importantes, como a criação da grife e a organização de eventos voltados para a integração acadêmica e profissional dos estudantes.

Seu comprometimento e dedicação à área foram reconhecidos na última Reunião Geral de 2024, na qual recebeu o prêmio “Membro Revelação”. Em razão do seu desempenho, foi convidada para ser madrinha dos bixos de Economia no primeiro semestre de 2025 (2025.1). Nesse papel, a candidata assumiu a responsabilidade de organizar o trote, além de coordenar ações voltadas para a adaptação dos ingressantes ao cenário universitário, promovendo um espaço mais acolhedor.

A trajetória de Maria Julia demonstra seu compromisso genuíno com o desenvolvimento acadêmico e a integração dos estudantes de Economia. Ao longo de sua trajetória, demonstrou iniciativa e dedicação em todas as atividades que assumiu. Sua candidatura à VP Econo pela chapa lótus surge como uma oportunidade de ampliar esse trabalho, fortalecendo ainda mais os laços da comunidade acadêmica e trazendo inovação, responsabilidade e acolhimento para gestão.

A área de VP Econo tem como escopo central o cuidado e o desenvolvimento do corpo estudantil do curso de Economia, atuando como elo entre os estudantes e as diversas dimensões da vida universitária. Responsável por acolher demandas acadêmicas e extracurriculares, essa área organiza eventos próprios voltados ao engajamento e à integração dos alunos, além de gerir iniciativas como a grife oficial do curso e as mídias sociais, que reforçam a identidade e a comunicação da comunidade. Assim, a área de VP Econo se

consolida como um espaço dinâmico de representação, apoio e promoção do protagonismo estudantil.

Com o objetivo de fortalecer a atuação de VP Econo e sua relevância dentro e fora da comunidade da FGV EESP, são apresentadas abaixo uma série de propostas voltadas para a consolidação institucional da área, o aumento do engajamento do alunato de Economia e a criação de uma estrutura mais eficiente, participativa para os próximos ciclos.

Fortalecimento Institucional e Integração Interna:

Propõe-se a melhoria da comunicação com as demais Vice-Presidências (VPs), com foco na construção de parcerias para futuros projetos, eventos conjuntos e na troca de experiências que possam servir como benchmarking. Além disso, sugere-se a criação de grupos permanentes de diálogo com órgãos importantes da faculdade, como o CRD, por meio de um grupo no WhatsApp e reuniões mensais, a fim de ampliar a autonomia e o poder de barganha da entidade dentro da EESP.

Outro ponto essencial é o aumento da integração de VP Econo com as demais áreas do DA, como por exemplo por meio de parcerias e realizações de projetos com outras áreas, gerando maior senso de pertencimento entre os membros. Ao mesmo tempo, pretende-se incentivar que alunos de Economia se envolvam em outras áreas, criando uma cultura mais transversal de colaboração dentro do Diretório.

Estruturação Interna de VP Econo

Para tornar a gestão mais eficiente e preparar sucessores, propõe-se a divisão da VP ECONO em squads temáticos: (i) Comercial/Eventos, (ii) Marketing/Comunicação, e (iii) Produtos. Cada squad será acompanhado por um coordenador responsável, cuja formação será priorizada desde o início da gestão, de modo a garantir continuidade institucional. Essa estrutura também permitirá a atração de mais pessoas para a área, com funções claras e alinhadas a interesses diversos.

Projetos Acadêmicos e de Integração

Entre os projetos propostos, destaca-se a realização de visitas abertas a bancos, empresas e instituições, em parceria com outras diretorias, como VPAE e

VPAP, proporcionando aos estudantes de Economia uma imersão no mercado de trabalho. Também se propõe a criação de eventos segmentados por ano do curso, como mesas com alunos que estão cursando diferentes ênfases ou palestras sobre perspectivas de carreira.

Além disso, propõe-se a melhoria do programa de apadrinhamento. A escolha dos padrinhos deverá ocorrer ainda durante o período letivo (por exemplo, em novembro), e esses deverão passar por um processo formativo antes do início do próximo semestre, podendo haver uma parceria com a equipe de integração para garantir que os bichos sejam bem acolhidos e acompanhados durante os primeiros meses.

Projetos e Eventos de Destaque

A área também seguirá promovendo eventos com grandes nomes da Economia, visando parcerias com entidades estudantis voltadas para o curso, e reforçando eventos tradicionais, como o TETA, Truco Elite Tournament Alliance. Será explorada ainda a viabilidade de projetos voltados ao apoio acadêmico dos alunos, como o “Fuja da DP”, a oferta de DPs de férias para disciplinas com alta taxa de reprovação e a negociação do fim ou reversão do aumento das mensalidades, causas que são de suma importância para corpo estudantil e merecem atenção do DA.

Parcerias Externas e Interação com Outras Entidades

Busca-se também retomar e melhorar o diálogo com o CA de Direito, visando o uso mais inteligente e compartilhado dos espaços do prédio da FGV, além de explorar sinergias em eventos e ações interáreas. Ademais, a candidata vê como de suma importância a aproximação com entidades estudantis mais voltadas para o curso de Economia, principalmente na realização de eventos conjuntos, que podem beneficiar tanto o alunato geral quanto às entidades.

Diretoria Cultural

Maria Clara Souza Santos

1º semestre de Administração Pública

A candidata a diretoria cultural tem como seus objetivos principais estimular o debate sobre cultura, diversidade, arte e identidade, promover o intercâmbio entre diferentes culturas, tradições, costumes e comunidades, incentivar toda e qualquer expressão artística, e, por fim, oferecer oportunidades de socialização e enriquecimento cultural ao alunato da Fundação Getulio Vargas.

Maria Clara, aluna no 1º semestre do curso de Administração Pública, se candidata para o cargo de Diretora de Cultural do Diretório Acadêmico Getulio Vargas pela chapa Lótus. Teve participação ativa no grêmio estudantil de sua antiga escola, além de envolver-se no planejamento e execução de diversos projetos culturais de maneira individual e coletiva, também durante o ensino médio. Nesses, adquiriu habilidades de trabalho colaborativo, teve maior contato com a diversidade cultural do Brasil e desenvolveu um olhar mais delicado e atencioso à sociedade e suas tradições e costumes.

Todos os fatores em conjunto com um forte interesse por arte, cultura e seus impactos sociais, resultam em uma busca por constante aprendizado, alimentando cada vez mais sua paixão por arte e cultura.

Como meio de enfatizar e concretizar seus objetivos, a candidata apresenta as propostas para tornar o ambiente gvniano a cada dia mais diverso e inclusivo.

Movimento Raiz Universitária:

O Movimento Raiz Universitária, estabelece entre seus objetivos entender a importância de valorizar e dar espaço para a história e cultura dos alunos e suas diversidades, promovendo suas origens, trajetórias e talentos.

Como um meio de valorizar suas trajetórias, oferecer principalmente aos alunos bolsistas a oportunidade de conversar sobre os desafios e desigualdades enfrentados no ensino superior com ex-alunos que passaram pelo mesmo momento e que tiveram os mesmos sentimentos, a gestão estaria contribuindo para um ambiente mais acolhedor, e receptivo.

Além disso, defendendo o pilar de diversidade da direção, o projeto também dispõe de espaço para que os alunos expressem de maneira artística seus sentimentos. Expressões estas que podem ser por meio de exposições fotográficas, de ilustrações, colagens, poesias, entre outras formas de expressões artísticas.

Café Cultural Multinacional:

Em formato de feira culinária com comidas típicas e conversas enriquecidas com tradições e nacionalidade, a ideia busca explorar não somente a cultura gastronômica de grande parte do mundo, mas também coloca em foco os costumes e raízes de todas as partes do Brasil e, principalmente, do alunato intercambista.

Com o intuito de integrar todas as pessoas que compõem a instituição, esse projeto une as melhores coisas da melhor forma: cultura, tradições e comida.

Mural de Poesias (Consciência Negra):

O alcance da diversidade necessita também da facilitação do acesso à culturais e artistas não vistos, não valorizados pela nossa sociedade, por isso, a promoção de expressões como um Mural de Poesias dedicado a poetas e poetisas negros garante o espaço e voz desses grandes e pequenos artistas em um ambiente como a Fundação Getulio Vargas.

Esse mural deve ser composto pela arte da poesia todos os artistas negros de dentro e além da instituição.

Sarau GVniano:

O Sarau GVniano nasce com o objetivo de oferecer um evento aberto que acolhe todos os tipos de arte e expressão. Este evento busca trazer à tona, de forma espontânea, os sentimentos dos alunos expressados em formato de música, poesia falada (slam), dança, canto, teatro, artes visuais, rap, moda e literatura, além de exposições livres de grafite e fotografias.

Um sarau é um movimento que reúne e aproxima pessoas por meio de apresentações e compartilhamento de manifestações artísticas, por isso, nesse momento, vamos buscar dar ênfase na arte periférica, visto que a arte surge nas periferias como forma de resistência, com seu próprio ritmo, fortalecendo a sensação de pertencimento e identidade, pilares importantes para essa gestão.

Clube do Livro:

Por meio de encontros com direito a coffee break e rodas de conversa descontraídas acerca de títulos selecionados a dedo pelos alunos e pela área, o clube do livro da chapa Lótus, surge com o objetivo de enriquecer o repertório linguístico e cultural dos alunos da FGV.

DA Cultural por SP:

A área cultural da chapa Lótus pretende também incentivar a valorização da cultura nacional, mas principalmente mudar o olhar diante da maior cidade do país. A candidata quer mostrar que existe arte, cultura, entretenimento e, antes de tudo, muita história por São Paulo por meio de recomendações de exposições, peças, musicais, museus ou oficinas. A intenção é promover descobertas e autodescobertas entre os alunos da Fundação Getúlio Vargas.

Hemocione:

Enquanto a OMS recomenda uma taxa de 3% a 5% de doadores regulares no país, o Brasil se encontra com uma taxa de 1,4%, ou seja, apenas 14 pessoas a cada mil habitantes doam sangue regularmente no país inteiro. O propósito da iniciativa é conscientizar sobre a relevância da doação de sangue e estimular a comunidade estudantil da FGV a adotá-la como uma prática recorrente e duradoura. Para isso, o projeto continuará utilizando a marca “Hemocione”, com o objetivo de ampliar a visibilidade da causa. A ação será realizada em colaboração com os Hemocentros de São Paulo e outras entidades da FGV.

A candidata à Diretoria Cultural carrega consigo a convicção de que a cultura tem o poder de aproximar pessoas, contar histórias e dar voz a quem muitas vezes não é ouvido. Movida por esse propósito, ela se propõe a criar espaços de

expressão, acolhimento e criatividade dentro da FGV – espaços onde todo o alunato se sinta pertencente ao ambiente gvniano. Mais do que ocupar um cargo, ela deseja fazer parte de uma gestão que escute de verdade, que trabalhe em conjunto e que valorize o que cada pessoa tem a oferecer. Com entusiasmo, responsabilidade e muita vontade de fazer acontecer, ela se coloca à disposição para construir, junto com toda a composição da gestão, uma GV mais viva, plural e culturalmente rica.

Diretoria Financeira

Miguel Messias Dalceno da Silva

5º Semestre de Economia

O candidato à diretoria financeira, em seu quinto semestre de economia, possui como experiência um ano como diretor de integração e nesse ano recebeu a premiação de Diretor Destaque. Além disso, auxiliou o atual diretor financeiro com prestações de contas e precificação de ingressos por aproximadamente seis meses no segundo semestre de 2024 e, nesse período, conquistou o prêmio de Membro Destaque da área de financeiro.

Na percepção do candidato, a área pode ser comparada à base de uma grande pirâmide, se a área financeira do DAGV se encontrar instável, todas as outras áreas (partes superiores da pirâmide) não conseguem suprir as necessidades do alunato. Nesse sentido, para que o Diretório Acadêmico tenha um bom funcionamento e consiga cumprir seu papel dentro da fundação, representar e promover eventos para os alunos, se faz necessário que a área financeira apresente um trabalho constante de supervisão e auxílio à todas as outras do DAGV, causando externalidades positivas ao dar suporte próximo aos outros diretores.

Os princípios buscados pelo candidato são a estabilidade e credibilidade financeira do DAGV, esses objetivos serão alcançados através de um orçamento semestral, com revisão trimestral para ajustes de rota. Essa prática permitirá uma melhor previsão dos fluxos financeiros e uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis. Para garantir a estabilidade, organização quinzenal do fluxo de caixa, garantindo que entradas, saídas e saldo sejam monitorados e atualizados regularmente. Dessa maneira, será possível antecipar riscos e assegurar a sustentabilidade financeira da entidade.

Para institucionalizar boas práticas intra-área e entre áreas, será desenvolvido um Manual Financeiro Interno do DAGV, contendo: (i) Regras para reembolso e aprovação de gastos; (ii) Procedimentos para

movimentações financeiras; (iii) Modelos padronizados de documentação. Além disso, o candidato promoverá capacitação dos diretores e membros das áreas relacionadas, visando democratizar o conhecimento financeiro dentro do Diretório Acadêmico e por consequência melhorar a qualidade dos processos internos do DAGV.

O candidato percebe que a área deve dar suporte estratégico ao planejamento e execução dos projetos. Por isso, existirá uma aproximação contínua com o Executivo para que, projetos que exigem maior participação de caixa, ou possuem maior influência nos resultados financeiros. Esses projetos são, principalmente, as festas proporcionadas pela área de Eventos, decisões estratégicas que necessitem de despesas que não foram planejadas e/ou criação de novas fontes de receita, o candidato participaria das decisões como se fosse um braço do Executivo; essa proximidade faz com que as decisões de grande impacto possuam uma maior análise quantitativa dos impactos ao Diretório Acadêmico.

Considerando as normas vigentes (estatutárias e contratuais) do DAGV com os órgãos responsáveis, a prestação de contas deve ser feita internamente, à Diretoria Executiva e à Controladoria da FGV. Porém, o candidato se compromete a ter transparência, dentro do limite imposto ao DAGV com as entidades estudantis, coletivos e representativas relacionadas ao DAGV.

Para garantir que todas as funções e escopo delimitado pelo estatuto da área financeira seja cumprida, a área será constituída por duas partes, cada uma delas contendo um coordenador. A primeira área será focada em prestação de contas à controladoria da FGV e confecção de relatórios para auditoria interna e clareza na apresentação dos resultados financeiros. A segunda será responsável pela checagem de orçamentos, contato com outras áreas e confecção de *reports* demonstrando a viabilidade financeira de cada projeto, incluindo, porém não se limitando, às festas promovidas pela área de eventos. Além disso, o candidato, caso eleito, em posse do cargo de Diretor Financeiro, será responsável por movimentar as contas bancárias, fazer pagamentos das contas, responsabilidades fiscais, rubricar

livros fiscais da entidade além de fazer planejamento e projeções financeiras e econômicas junto com os demais membros da área.

Dessa forma, a candidatura se fundamenta em uma trajetória sólida de envolvimento com o DAGV, marcada por reconhecimentos que atestam sua dedicação e competência, além de uma visão estratégica da importância da estabilidade financeira para o bom funcionamento do Diretório. Com propostas bem estruturadas, que combinam organização interna, capacitação dos membros, aproximação com o Executivo e transparência institucional, o candidato demonstra preparo para assumir a Diretoria Financeira com responsabilidade, promovendo uma gestão eficiente, transparente e alinhada com os objetivos maiores do DAGV e das necessidades do corpo discente.

Diretoria e Vice-Diretoria de Eventos

Maria Clara Lacerda Monteiro Pereira

4º semestre de Administração de Empresas

Maria Clara Lacerda Monteiro Pereira, candidata à diretoria de Eventos, é membro ativo do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas desde 2023.2, já participou das áreas de Marketing, VPAE, Produtos e Eventos. Após o primeiro semestre como membro, se tornou coordenadora de Marketing de Eventos na gestão Ecos e participou efetivamente das festas: GVJADA 10 Anos, Giorgina Verano e Gioconda in New York. Continuamente, na gestão Laços, foi coordenadora de Vendas de Eventos, durante o primeiro semestre da gestão e depois se tornou coordenadora Geral de Eventos, participando efetivamente das festas: Bar dos Bixos 10 Anos, GVJADA A Primeira Opção, GVJADA De Volta ao Ouro, Gioconda Venuta Circus Maximus, Gioconda Surreal e Saidera o Milagre da Última Dose.

Maria Eduarda Silva Castello Faria

3º semestre de Administração Pública

Maria Eduarda Silva Castello Faria, candidata à vice-diretoria de Eventos, é membro ativo do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas desde 2024.1, já participou das áreas de Integração, Marketing, Produtos, Institucional, Captação de Recursos e Eventos. Após muito aprendizado como membro, se tornou coordenadora de Produtos na gestão Ecos e coordenadora de Institucional e Eventos na gestão Laços. Dentro de Eventos como coordenadora geral, participou da produção nas seguintes festas: Bar dos Bixos 10 Anos, GVJADA A Primeira Opção, GVJADA De Volta ao Ouro, Gioconda Venuta Circus Maximus, Gioconda Surreal e Saidera o Milagre da Última Dose.

A área de Eventos do Diretório Acadêmico da Fundação Getúlio Vargas é responsável por planejar, organizar e executar as festas da entidade, como a GVJADA e a Gioconda, contando com o trabalho de diretores, coordenadores e membros. Além de garantir que cada evento aconteça da melhor forma possível, a área também tem o papel de desenvolver seus integrantes, oferecendo oportunidades práticas para que cresçam em responsabilidade, proatividade e trabalho em equipe. O principal objetivo é proporcionar momentos de integração e descontração para o alunato, fortalecendo a vivência universitária além das

salas de aula. Ao mesmo tempo, a área busca assegurar um resultado financeiro positivo, que contribua para a realização dos demais projetos do Diretório. Para isso, é essencial manter um alinhamento constante com as áreas de Financeiro, Captação de Recursos, Institucional e Marketing, garantindo a organização e a qualidade dos eventos.

Dessa forma, as candidatas querem fortalecer a área e aprimorar a experiência dos alunos. Com experiência como coordenadoras na última gestão, buscam dar continuidade a um trabalho baseado em organização, escuta ativa e planejamento. Acreditam que o diálogo com o alunato é fundamental para entregar eventos alinhados às expectativas do público, respeitando a tradição do Diretório e acompanhando as mudanças do perfil gvniano. Então, a estratégia das candidatas para se aproximar com os alunos será por meio de formulários que abrem espaço para feedbacks e vontades do alunato, entendendo as demandas pela diversidade de gêneros musicais na line-up, críticas construtivas sobre as últimas festas e ideias que os alunos possam apresentar para aprimorar a experiência deles.

A escolha pela liderança compartilhada se justifica pela complexidade da área, permitindo a divisão equilibrada de tarefas e mais segurança nas decisões. Para a nova gestão, o foco será aprimorar a estrutura de planejamento, fortalecer a delegação de funções e garantir a execução de eventos com qualidade, responsabilidade e alinhamento com os valores da Chapa Lótus e do Diretório Acadêmico.

As festas tradicionais da FGV são reconhecidas pela forte adesão do alunato e pela importância que carregam dentro da vida universitária. Por isso, durante a gestão Lótus, as candidatas pretendem desenvolver uma nova identidade de festa, que será pensada para atender às expectativas dos alunos e dar continuidade à tradição, além de aprimorar ainda mais a experiência do público, através de meios que minimizem as filas nos bares, realização de escuta ativa para melhorar a identificação do alunato com a line up, evoluir o trajeto nos banheiros disponibilizados na festa, entre outras amplificações. Assim, serão realizadas as seguintes festas:

- Bar dos Bixos: tradicionalmente o primeiro evento do calendário de festas do DAGV, marcando a recepção oficial dos calouros, proporcionando aos novos alunos uma primeira experiência universitária positiva e acolhedora.

Realizado em parceria com uma produtora de eventos e com outras instituições de ensino como Insper, PUC e ESPM. Ao promover a integração entre ingressantes e veteranos em um ambiente descontraído e seguro, o Bar dos Bixos reforça o espírito de comunidade entre diferentes faculdades.

- GVJADA: reconhecida como uma das festas mais tradicionais da Fundação Getulio Vargas. Realizada em parceria com a Associação Atlética Acadêmica Getulio Vargas (AAAGV), é considerada a maior cervejada universitária de São Paulo. Além de sua importância no aspecto social, o evento representa uma expressiva fonte de receita para o DAGV, e a sua continuidade busca não apenas manter a tradição, mas também aprimorar a experiência dos estudantes.
- Gioconda Venuta: reconhecida por sua proposta sofisticada e por entregar uma experiência diferenciada entre as nossas festas. Em parceria com uma produtora contratada, buscamos garantir a qualidade da festa em todos os detalhes, desde o open bar premium até a escolha de grandes atrações musicais. Durante a gestão Lótus, o compromisso é manter a essência que consagrou a Gioconda como referência entre os estudantes, ao mesmo tempo em que inovamos de forma responsável para atender às novas expectativas do alunato. Valorizamos o equilíbrio entre tradição e evolução, trazendo melhorias na estrutura, diversificação no line-up e novas propostas para potencializar a experiência dos alunos.
- Saidera: evento que encerra o calendário das festas da FGV, voltado para a celebração das conquistas e superações do período letivo. A festa é realizada em parceria com uma produtora e outras instituições de ensino, como Insper, PUC e ESPM.
- Nova proposta de festa: em parceria com a área de Integração, o evento terá foco em promover a integração dos bixos e resgatar uma das tradições mais antigas e importantes da cultura GVniana. Por meio de desafios colaborativos e ações interativas, buscamos o espírito de equipe, acolhimento e identidade institucional entre os calouros.
- Os eventos são experiências, espaços de pertencimento e a expressão da tradição GVniana. Para guiar as ações e consolidar o trabalho, foram estabelecidos seis pilares estratégicos que traduzem a visão, os valores e o impacto desejável.

- Fortalecimento da Tradição GVniana: resgatar o protagonismo da área de eventos como motor da cultura e identidade da FGV, mantendo a excelência e a relevância das festas.
- Valorização da Integração: priorizar eventos que contemplem a diversidade do alunato, promovendo a inclusão de alunos de diferentes cursos, semestres e perfis.
- Responsabilidade Financeira: garantir a sustentabilidade financeira dos eventos, com controle orçamentário rigoroso, captação de patrocínios e planejamento transparente.
- Profissionalismo na Execução: adotar uma postura profissional desde a concepção até a realização dos eventos, com cronogramas bem definidos, divisão clara de tarefas e entregas consistentes.
- Inovação e Engajamento: investir em novas experiências, formatos criativos, ativações diferenciadas e estratégias de marketing que gerem maior engajamento do público.
- Segurança e Bem-estar: zelar pela estrutura e segurança dos eventos, com atenção especial ao conforto, acessibilidade e bem-estar dos participantes.
- Com base nesses pilares, as candidatas assumem o compromisso de liderar a Diretoria de Eventos com responsabilidade, paixão e dedicação. Mais do que festas, anseiam entregar memórias que fiquem para sempre na trajetória universitária de cada aluno da GV.
- Estruturação da área
 - A área de Eventos trabalha diretamente com algumas áreas do DA, como Marketing, Financeiro, Captação de Recursos e Institucional. Com o intuito de garantir uma organização eficiente e a execução de eventos de qualidade, propomos uma estrutura composta por:
 - Coordenador Geral: responsável por centralizar a operação da área, acompanhar o andamento dos projetos e garantir o alinhamento entre todas as frentes da Diretoria.

- Coordenador de Marketing: terá contato direto com a diretoria de Marketing e será responsável pela identidade visual dos eventos, plano de divulgação e engajamento do alunato.
- Coordenador Financeiro: terá contato direto com a diretoria de Captação de Recursos e Financeiro e será responsável pelo planejamento orçamentário, controle das vendas, controle de custos e busca por parcerias e patrocínios que viabilizem os eventos.
- Ponto de Apoio: espaço destinado a cuidar do bem-estar do público da festa. Será comandado pela diretoria da área de Institucional, juntamente com a diretoria de Eventos.
- Portanto, as candidatas estão determinadas em fazer da área de Eventos um espaço aberto aos membros interessados, às entidades da GV e ao próprio alunato, promovendo uma gestão participativa, transparente, ouvinte e acolhedora. Acreditam que, ao unir tradição, impacto e transparência, é possível elevar ainda mais a qualidade das festas, fortalecer o senso de pertencimento e deixar um legado positivo para a vida universitária. Com escuta ativa, planejamento estratégico e compromisso com a excelência, Maria Clara e Maria Eduarda se colocam à disposição para liderar essa área com seriedade, paixão e foco na experiência de cada GVniano.

Diretoria Institucional

Stefanny Vitoria de Jesus

3º semestre de Administração Pública

A aluna Stefany Vitória está se candidatando ao cargo de diretora institucional do Diretório Acadêmico pela Chapa Lotus. No primeiro semestre da faculdade, assumiu a diretoria institucional do Coletivo de Bolsistas, pois, como bolsista 100%, queria lutar pela permanência de alunos como ela, buscando demandas e criando políticas de permanência. Permaneceu no cargo por um ano e seis meses, conquistando diversos benefícios para a comunidade e estabelecendo comunicação direta com a coordenação, o Fundo de Bolsas e o Student Service. Fechou contratos com restaurantes para garantir descontos na alimentação e assegurou políticas de desconto nos Jogos Universitários, defendendo a experiência e a permanência dos bolsistas. Durante sua gestão no coletivo, participou do SAP (Semana de Acolhimento ao Calouro) e montou um grupo de acolhimento para os "bixos" bolsistas, integrando-os no início do curso e tirando suas dúvidas.

Stefany também participou do DA em seu primeiro semestre, atuando na área de VPAP, onde foi reconhecida como membro destaque e membro revelação. No segundo semestre, atuou na área de Social, sendo reconhecida como membro destaque duas vezes consecutivas. Atualmente, é diretora do Cursinho Popular da FGV, um projeto que visa ampliar a diversidade nas universidades por meio da democratização da educação. A aluna deseja ocupar o cargo de diretora institucional porque acredita que, com seus conhecimentos em Administração Pública e sua experiência na gestão do Coletivo Plutão, pode desenvolver políticas de inclusão, diversidade, integração, permanência e escuta ativa com o alunato.

A área institucional se destaca por sua preocupação em garantir o bem-estar dos alunos, tanto no cotidiano universitário quanto em eventos como festas, assegurando que suas vozes sejam representadas, ouvidas e respeitadas. Um dos focos principais é a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos minoritários, promovendo políticas que combatam desigualdades. Além disso, a área lida com temas sensíveis e politizados, exigindo conscientização e diálogo constante com a comunidade.

No que diz respeito à segurança em eventos, a proposta inclui a reestruturação do ponto de apoio, com a contratação de uma empresa especializada para oferecer suporte técnico e capacitação aos alunos voluntários. Esses estudantes devem ser facilmente identificáveis, por meio de coletes ou crachás, e ter suas funções bem delimitadas—priorizando tarefas administrativas, como monitoramento e encaminhamento de casos, sem sobrecarregá-los com atividades operacionais, como rondas ou atendimento médico. Também é essencial que o ponto de apoio esteja em local acessível e equipado com os materiais necessários para situações emergenciais.

Outro pilar fundamental é a ampliação dos espaços para coletivos estudantis, garantindo sua participação ativa nas decisões que os afetam. Para embasar essas ações, sugere-se a realização de um censo interno, mapeando o perfil socioeconômico e identitário dos alunos da FGV. Essa iniciativa permitirá políticas mais direcionadas e eficazes. A comunicação com setores como o Fundo de Bolsas, Student Service e Coordenadoria de Cultura e Diversidade, assim como com as coordenações dos cursos, deve ser transparente e contínua, fortalecendo a governança participativa.

A proposta da candidata prevê a criação de uma rede de coletivos em parceria com outras universidades, públicas e privadas, para trocar experiências e boas práticas em inclusão. Paralelamente, a área deve buscar a área de captação de recursos para projetos que beneficiem alunos em vulnerabilidade, integrando-os às atividades acadêmicas e sociais. Em suma, o objetivo é consolidar um ambiente universitário mais seguro, representativo e acolhedor, onde a diversidade seja não apenas reconhecida, mas valorizada como parte essencial da comunidade.

Como mencionado anteriormente, um dos objetivos da Área Institucional é promover o bem-estar dos alunos e a conscientização da comunidade. Para isso, nossa proposta é priorizar atividades práticas e oficinas que incentivam o debate sobre temas relevantes, indo além de campanhas apenas ilustrativas. Para a realização dessas ações, a parceria com a área Social/Cultural é fundamental, permitindo a organização de eventos como rodas de conversa com psicólogas durante o setembro Amarelo, oficinas de pintura e a tradicional Oficina de Lambe-Lambe da GVjada. Essas iniciativas serão desenvolvidas de forma ativa e integrada, combinando elementos visuais com conscientização, para garantir tanto a participação quanto o bem-estar de todo o alunado.

Estruturação da Área

Para a organização e execução dos projetos mencionados, a área será dividida em três coordenações, conforme detalhado abaixo:

- **Ponto de Apoio, Dividido em três subáreas:**

- a. Festas
 - i. Responsável pela estruturação e operação dos pontos de apoio em eventos da GV; Organiza a divisão de turnos entre os membros participantes; monitora o público presente para garantir o funcionamento adequado do ponto de apoio.
- b. Trote
 - i. Garante o cuidado com os alunos durante os trotes; gerencia a logística do ponto de apoio, incluindo distribuição de água e alimentos; organizar escalas de trabalho e facilitar a identificação dos voluntários.
- c. Capacitação
 - i. Inicialmente conduzida por empresa terceirizada, posteriormente repassada aos alunos; realizar reuniões prévias aos eventos para treinamento; elabora um manual de instruções para os participantes do ponto de apoio.

- **Bem-Estar do Alunato: Dividido em duas subáreas:**

- a. Senso e Dados
 - i. Mapeia bolsas de estudo e perfil dos alunos da GV; Mantém comunicação com a Coordenadoria de Cultura e Diversidade e coordenações de curso; Produz relatórios com base em dados da FGV-EAESP.

- **Eventos e Oficinas:**

- a. Promove ações em parceria com a área de Cultura e Eventos; organiza atividades para descontração e integração do alunato.

- **Coletivos dividido em duas subáreas:**

- a. Comunicação Interna:
 - i. Diálogo ativo com coletivos da FGV-EAESP (1 a 2 reuniões mensais por coletivo): Identifica demandas e as encaminha ao DA e à diretoria; Atua como ponte entre os coletivos e a instituição, garantindo representatividade.
- b. Comunicação Externa;

- i. Estabelece conexão com coletivos de outras universidades: compartilha informações e promove trocas de ideias: Agenda reuniões para alinhamento de pautas.

Essa estrutura visa garantir organização, eficiência e inclusão nos projetos desenvolvidos, fortalecendo a integração entre alunos, coletivos e a instituição em si.

Diretoria de Integração

Thomas Sgavioli Viana de Souza

2º semestre de Administração de Empresas

Thomas é estudante de Administração de Empresas na FGV EAESP. Ingressou no Diretório Acadêmico atuando na área de Integração, com foco no acolhimento e na ambientação dos novos alunos. Desde então, participou ativamente da organização de eventos marcantes da vida estudantil, como o trote, a recepção oficial dos calouros, as Olimpíadas Sedentárias e o tradicional Bar dos Bixos, contribuindo para a construção de experiências significativas e para o fortalecimento dos laços entre as turmas. Também desempenhou o papel de padrinho, acompanhando de perto a trajetória dos calouros e promovendo ações de engajamento que refletissem os valores de acolhimento, pertencimento e integração da comunidade da FGV.

Giovanna Macedo Roncal

3º semestre de Administração de Empresas

Estudante do 3º semestre de Administração de Empresas na FGV EAESP, Giovanna ingressou no Diretório Acadêmico em seu segundo semestre (2024.2), atuando na área de Integração. Durante esse período, teve a oportunidade de coordenar o projeto do Alumini Day, realizado a partir de um convite da coordenação da faculdade. Além disso, colaborou ativamente na organização do trote, da Gincana, das Olimpíadas Sedentárias e da recepção dos calouros. Também nesse semestre, exerceu o papel de madrinha, acompanhando e apoiando a jornada inicial dos novos alunos da AE.

No semestre seguinte, passou a integrar a área de Marketing da entidade, participando de dois projetos em andamento: produção de conteúdo para o TikTok institucional e organização de eventos, contribuindo para o fortalecimento da imagem do DAGV e o engajamento da comunidade estudantil.

Como candidatos à Diretoria de Integração da Chapa Lótus, Thomas e Giovanna apresentam uma proposta comprometida em fortalecer os vínculos entre calouros e veteranos, promovendo um ambiente acolhedor, dinâmico e que valorize a experiência de todos dentro da FGV. Com ampla vivência em projetos de integração, como o GVDAY, a Gincana, o Trote e os eventos de recepção aos novos alunos, ambos reconhecem a importância de cultivar, desde o primeiro dia, um sentimento genuíno de pertencimento. Acreditam que a integração vai além da recepção — é sobre garantir que cada estudante se sinta parte ativa e acolhida na comunidade gvniana.

A Diretoria de Integração tem como missão central criar uma vivência universitária harmoniosa, promovendo a interação entre alunos de diferentes semestres e cursos, e garantindo que todos, especialmente os calouros, se sintam apoiados, respeitados e acolhidos. A proposta se baseia em uma série de projetos que visam não apenas a socialização, mas também a integração acadêmica, cultural e social dentro da FGV, buscando um espaço de integração contínua ao longo de todo o semestre, e não apenas no início.

Um dos pilares dessa proposta é o Programa de Apadrinhamento, onde alunos veteranos – de todos os semestres – são designados para acompanhar grupos de calouros, oferecendo apoio tanto acadêmico quanto social. Para tornar essa rede de apoio ainda mais eficaz, será implementado o programa Bixos 101 e Padrinhos 101. O Bixos 101 será um guia direcionado aos calouros, com informações práticas sobre a universidade, a vida acadêmica e dicas úteis para o início da trajetória na FGV. Já o Padrinhos 101 consistirá em um treinamento para os veteranos, com orientações sobre como orientar seus afilhados, ajudando a criar um relacionamento mais próximo e produtivo, além de contribuir para a resolução de dúvidas de forma mais eficiente.

A Gincana, tradicional projeto intersalas da área, será revitalizada com prêmios mais atrativos e diversificados, a fim de aumentar a motivação e o engajamento dos alunos. Além disso, a Gin & Cana, tradicional festa que marca o encerramento da Gincana, será retomada. O evento servirá para

celebrar a integração entre as turmas e premiar as salas vencedoras, criando um ambiente descontraído e festivo, onde calouros e veteranos poderão fortalecer ainda mais os laços de amizade e colaboração, em um momento de celebração e união.

As Olimpíadas Sedentárias também serão uma continuidade da integração através do entretenimento e da competição, com modalidades variadas como sinuca, pebolim, poker e truco, proporcionando momentos de descontração e mais oportunidades de convivência entre os alunos de diferentes semestres.

A proposta também inclui uma expansão do GVDAY, ampliando sua importância ao conectar mais profundamente calouros, veteranos e alumni, promovendo a troca de experiências e oferecendo palestras e atividades de orientação para os ingressantes. O evento será uma oportunidade para os novos alunos se conectarem com a história da FGV, com seus diferentes cursos e áreas, e entenderem melhor o que a universidade tem a oferecer.

Em parceria com a área de Produtos, será criado o Kit Bixo, um pacote de boas-vindas que incluirá acessórios personalizados e vouchers para eventos futuros, garantindo que cada calouro tenha uma recepção calorosa e memorável. Além disso, será realizada uma pesquisa de feedback com os veteranos, buscando constantemente a melhoria das atividades e iniciativas de integração, e promovendo um ciclo contínuo de aprendizado e adaptação para atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

Esses projetos têm como objetivo proporcionar aos calouros não apenas um começo suave em sua vida universitária, mas também uma jornada contínua de apoio e desenvolvimento. Acreditamos que, com essas iniciativas, será possível fortalecer ainda mais a identidade da comunidade gvniana, promovendo a união e a colaboração entre todos os alunos, veteranos e ingressantes, em um ambiente cada vez mais inclusivo, participativo e acolhedor.

Diretoria de Marketing

Isabella de Andrade

3º Semestre de Administração Pública e Direito

Isabella de Andrade, aluna do 3o Semestre de Dupla Graduação de Direito e Administração Pública, é a candidata à Diretoria de Marketing, pela Chapa Lótus. Ao longo de quase 10 meses, esteve ativa no DAGV, atuando diretamente nas áreas de Marketing e Integração, o que proporcionou uma visão ampla sobre o funcionamento interno da entidade, seus desafios e seu potencial de comunicação com o alunato.

Durante esse período, teve a oportunidade de contribuir para diferentes projetos e entregas, que evidenciaram sua criatividade e comprometimento. No primeiro semestre de 2025, atuou como Coordenadora da área de Integração, promovendo ações voltadas à aproximação entre o DA e o alunato. Paralelamente, continuou contribuindo com a criação de conteúdo para o engajamento nas redes sociais, nos escopos de Instagram e Eventos dentro da área de marketing. Esse envolvimento foi reconhecido com três Prêmios de Membro Destaque – dois na área de Marketing e um na área de Integração – reforçando o compromisso com a qualidade, colaboração e constância ao longo da gestão.

Essa vivência permitiu observar de perto o papel estratégico do marketing na construção da identidade da gestão. A área tem impacto direto na forma como os alunos percebem o DA, seja pela estética, linguagem usada, pela frequência nas redes sociais ou pela criatividade nas campanhas. Quando bem estruturada a comunicação é capaz de aproximar os alunos, além de informar e engajar projetos importantes para o cotidiano do estudante, desde campanhas de conscientização até jogos e competições com premiações.

Atualmente, a área de Marketing do Diretório Acadêmico (DA) é responsável por planejar, criar e executar estratégias de comunicação que promovem os eventos, projetos e iniciativas do DA entre os alunos. Isso inclui a produção de conteúdo visual e textual para redes sociais, organização de campanhas institucionais, apoio na identidade visual de projetos e colaboração com outras áreas para garantir que as ações do DA tenham alcance e engajamento. MKT atua como a ponte entre o DA e o corpo estudantil, buscando sempre inovar na forma

de comunicar e fortalecer a imagem da entidade dentro da comunidade acadêmica

Com base na sua experiência dentro do DA, propõe uma diretoria de marketing orientada pela criatividade e escuta ativa nos membros e dos alunos da FGV. O primeiro eixo de sua proposta é a reestruturação interna da área. A diretoria será organizada em três frentes principais: Eventos, responsável por ações presenciais e digitais voltadas ao aprendizado, como palestras, visitas e oficinas em parceria a outras áreas do DA, como captação de recursos; Redes Sociais, área mais ampla, dividida em núcleos, um de criação e gravação e outro focado em conteúdos para LinkedIn e Instagram aumentando o engajamento da entidade, e Projetos de Área, voltada ao estudo da imagem institucional do DAGV, definição da persona do aluno FGV e elaboração de ações com outras entidades para os alunos.

Em segundo lugar, propõe a implementação de um processo contínuo de capacitação e suporte aos membros da diretoria. Isso inclui a produção de um documento introdutório com explicação sobre os escopos, ferramentas e métricas usadas na área, a criação de manuais práticos para plataformas como Canva e CapCut, com passo a passo para a produção de conteúdo, e a formação de um banco de recursos visuais padronizados – como ícones cores, fundos e elementos gráficos alinhados a identidade visual da FGV e do DAGV, que estará disponível para toda a equipe, garantindo maior agilidade e coesão estética nas entregas.

O terceiro eixo é voltado a construção de uma comunicação mais leve, criativa e conectada com a rotina dos alunos. Serão produzidos conteúdos descontraídos como bastidores do trote, cobertura de festas, entrevistas com estudantes da GV e integrações como as feitas no bar. A intenção é criar quadros que estabeleçam uma presença cotidiana do DA na vida acadêmica, de forma acolhedora e natural.

O quarto eixo propõe o fortalecimento de campanhas de engajamento e escuta ativa. Isso envolve a distribuição de adesivos com o símbolo e Instagram do DA, além de panfletos informativos com todas as redes sociais da gestão, ampliando a visibilidade digital da entidade. Também esta prevista a aplicação de ferramentas como o visual basic applications (VBA), para automatizar a análise de dados de engajamento das postagens, otimizando os resultados de posts e campanhas.

Por fim, haverá a padronização das publicações em termos visuais e linguísticos, garantindo consistência e acessibilidade na comunicação. Terá um alinhamento contínuo com as outras diretorias da gestão para assegurar a coerência entre ações executadas e o conteúdo divulgado. As redes sociais do DA serão constantemente atualizadas com informações relevantes, como eventos, cronogramas e avisos acadêmicos

A proposta para a Diretoria de Marketing da chapa Lótus busca unir a técnica, criatividade e escuta ativa dos alunos. Com organização interna, linguagem leve e comunicação próxima, o objetivo é tornar o DA mais presente na rotina do alunato e fortalecer sua imagem como uma entidade acessível, engajada e representativa, feito por alunos, para os alunos.

Diretoria de Captação de Recursos

Julia de Moura Albertin

3º Semestre de Administração Pública

Júlia de Moura Albertin, Candidata à diretora de captação de recursos e estudante do 3 semestre de Administração Pública na Fundação Getulio Vargas, nasceu e cresceu em São Paulo – SP. Fez o Ensino Fundamental e Ensino Médio no Colégio Santa Cruz, uma escola com valores construtivistas que sempre a ensinaram a ter um olhar crítico sobre o mundo e aprender a trabalhar em grupos. Fez projetos de ação social durante 6 anos, trabalhando com crianças e adolescentes. Fez uma viagem de intercâmbio com um programa de Social Innovation no D-lab MIT, o que contribuiu para o seu aprendizado de como trabalhar em grupo e aguçou mais ainda os interesses da Júlia por criar projetos com inovações e a fim de solucionar problemas.

Em seu primeiro semestre na Fundação Getulio Vargas se tornou representante de turma, ajudando a comunicação de sua turma com a escola, mostrando a sua capacidade de gerenciamento e comunicação. Júlia faz parte do Diretório Acadêmico Getulio Vargas desde seu primeiro semestre, antes mesmo de ser aluna da Fundação ela já sabia que gostaria de fazer parte, podendo colaborar e trazendo o seu olhar crítico e o seu senso de inovação. Já foi membro da área de Social, foi coordenadora de Produtos, Integração, Vice- Presidência de Administração Pública (VPAP) e Captação de Recursos. Sua jornada por estas áreas do diretório acadêmico a possibilitaram entender como são as dinâmicas internas e externas de cada área funcionam, pode também aprimorar mais ainda sua habilidade de integrar e trabalhar com grupo. Júlia faz parte da área de Captação de Recursos desde o seu primeiro semestre, e foi construindo um vasto conhecimento junto de um amor pela área, desenvolvendo habilidade e afinidade tanto na comunicação com grandes empresas quanto no desenvolvimento de projetos. Esteve à frente do projeto de “Visita a Empresas”, realizado em conjunto com a área de Vice - Presidência de Administração de Empresas, Júlia fez a ponte e teve o contato direto com duas grandes empresas, Bradesco e Natura, para que os alunos pudessem fazer uma visita especial.

A área de captação é responsável por trazer recursos financeiros para o Diretório Acadêmico, tornando possível a realização de projetos e eventos em prol do alunato. A área pode trazer outros tipos de recursos, desde benefícios como produtos ou serviços que possam ser utilizados pelos alunos, assim criando uma conexão do alunato com as grandes empresas de diversos escopos.

Júlia tem propostas inovadoras e que se alinham com as tradições "gvnianas" para a área de Captação de Recursos, com o objetivo de manter vivo o "espírito de ser GV". Ao mesmo tempo que pretende dar continuidade aos projetos já existentes. Com uma nova visão de uma área mais ativa e mais próxima do alunato, visando o que está em destaque no mercado. A área seria dividida em três principais nichos:

Ativações:

são muito importantes para que possamos trazer uma melhor experiência para nossos alunos ao mesmo tempo que traz uma maior visibilidade para a empresa, criando assim um vínculo com uma empresa que poderá tornar-se parceira. Como por exemplo o "Meu Óculos" na festas como na Gioconda.

- Ativações em festas, desde alimentação e produtos, baseando-se nos temas.
- Ativações na GV, vinculadas com projetos.

Parceria:

é uma via de mão dupla, trazendo benefícios para o Diretório Acadêmico e alunato ao mesmo tempo que contribui de forma positiva para a empresa.

- Fortalecer parcerias já existentes, como RedBull.
- Restaurar parcerias já existentes, como Champions para grifes DAGV.
- Prospectar novas empresas parceiras.
- Cuidar de forma mais focada no Clube de Benefícios (CDB).

Projetos:

responsáveis por aproximar o alunato do Diretório Acadêmico e cuidar do bem-estar do alunato, por meio de eventos especiais que trazem um momento de descontração e integração para o alunato.

- GVniano Day, projeto em parceria com cultural, é um dia temático para fomentar o Orgulho e Tradição de ser aluno da Fundação Getulio Vargas. Projeto em parceria com as demais entidades representativas.

- Boas Provas, apoio pré provas para os alunos, com ativações ligadas a bem-estar.
- GVniano Estágia, um dia para incentivar e divulgar mais sobre estágios e estágios de férias, em parceria com o Centro de Carreiras.
- Sextas Gastronómicas, última sexta-feira de cada mês com ativações gastronómicas, em meses com feriados festivos a Sexta Gastronómicas entram no tema.
- Quintal, voltar com o evento que já acontecia no bar, que tem como propósito fomentar a integração e convívio dos alunos.

Diretoria de Gestão de Pessoas

Sofia Herklotz Roessler

3º Semestre - Administração de Empresas

Sofia Herklotz Roessler, aluna do 3º semestre de Administração de Empresas da FGV-EAESP, é candidata à Diretoria de Gestão de Pessoas pela Chapa Lótus. Atuou nas áreas de integração, marketing e gestão de pessoas do DAGV, além de integrar a Consultoria RH Júnior. Essas experiências proporcionaram contato direto com práticas de gestão, estruturação de processos e desenvolvimento humano em ambientes colaborativos, fortalecendo sua compreensão da cultura institucional e dos desafios organizacionais do DAGV.

Sua candidatura parte da compreensão de que a Gestão de Pessoas é o eixo que sustenta a experiência dos membros no DAGV: é a área responsável por promover um ambiente saudável, respeitoso e funcional. Com base nas vivências anteriores, Sofia identifica a necessidade de fortalecer os mecanismos de escuta, aprimorar os processos de integração e garantir o desenvolvimento contínuo de lideranças. Também compreende a importância de propor projetos que promovam a inclusão de todos os membros, independentemente de suas trajetórias, experiências ou contextos.

A área será guiada por três pilares fundamentais: escuta ativa, desenvolvimento contínuo e fortalecimento institucional. Seu escopo é garantir o pleno funcionamento da estrutura humana do DAGV, atuando de forma transversal a todas as diretorias para assegurar a sustentabilidade humana dos projetos.

Organograma da Área

Frente 1: Essa frente será composta pelos 2 coordenadores da área e será responsável por estruturar e conduzir os ciclos mensais de feedbacks 360° junto com a diretora, desenvolver e acompanhar Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) voltados a coordenadores e membros engajados, o objetivo é fomentar o crescimento individual e formar futuras lideranças, além de assegurar um ambiente saudável para todos. Essa frente também é responsável por se

comunicar com os coordenadores das outras áreas quando um novo membro entra no DAGV para facilitar a integração.

Frente 2: Será responsável por garantir que todos os membros estejam alinhados ao Código de Conduta do DAGV, atuando como instância de fiscalização e orientação. Caberá a ela a gestão da ouvidoria interna, analisando as manifestações recebidas e, em reuniões gerais, junto a diretora, reservar 20 minutos para escutar as principais demandas do DAGV, com o objetivo de mapear desafios e construir planos de ação efetivos. Além disso, essa frente será responsável por, junto à diretora, marcar reuniões periódicas com todos os coordenadores e os diretores que precisarem, para conversar e garantir que todos estão se sentindo bem.

Frente 3: Esta frente será responsável por sistematizar e manter atualizados os registros dos membros e o controle das horas complementares, assegurando organização e rastreabilidade ao longo da gestão. Também ficará encarregada da implementação e manutenção de um QR Code fixado próximo à porta do DAGV, por meio do qual pessoas interessadas em ingressar poderão inserir seu nome, número de telefone, registro da carteirinha e a área de interesse, facilitando sua integração ao DAGV de forma prática, acessível e centralizada.

Projetos

- Ciclos de Feedbacks 360º: Feedbacks mensais e avaliação semestral com critérios objetivos e qualitativos, promovendo escuta estruturada e corresponsabilidade entre membros e lideranças.
- Planos de Desenvolvimento Individual: Desenvolvimento de metas e indicadores para membros com atuação destacada e coordenadores, utilizando metodologia inspirada na Culture.Rocks, com foco em crescimento e sucessão de lideranças.
- Canal Permanente de Escuta e Acompanhamento: Formulário anônimo sempre disponível e visitas presenciais às áreas para identificar insatisfações, dificuldades e propostas de melhoria. Confidencialidade será princípio inegociável.
- Políticas de Apoio a Estudantes Bolsistas: Mapeamento de barreiras enfrentadas por bolsistas e articulação com o coletivo Plutão e criação de eventos dentro do espaço do DAGV para que todos possam participar.

- Cultura de Integração e Acolhimento Horizontal Criação de um processo estruturado de integração de novos membros, os coordenadores de cada área serão responsáveis por explicar como acontecem os processos da área. Diretores serão incentivados a criar manuais internos com boas práticas e rotinas da área.
- Captação de novos membros: Um QR Code que leva a um forms ficará próximo a entrada do DAGV para que alunos interessados a entrar na entidade possam fazê-lo com maior facilidade.
- Acolhimento: Um dos maiores projetos da candidata é assegurar que os membros se sintam sempre confortáveis em vir conversar com a diretora independente do assunto, sendo este de natureza institucional ou não, criar um relacionamento de confiança com os membros é fundamental para garantir que quando houver um conflito eles saibam que eles têm com quem conversar.

Visão de Gestão

A Diretoria de Gestão de Pessoas da Chapa Lótus propõe-se a ser uma parceira ativa na construção de um DAGV mais justo, horizontal e funcional. Pretende atuar com responsabilidade, proximidade e escuta, assegurando que cada membro tenha uma experiência marcada pelo pertencimento, pelo reconhecimento e pela possibilidade real de desenvolvimento.

Cuidar de quem cuida será, para essa gestão, mais do que uma diretriz: será a base de uma atuação ética, humana e comprometida com o coletivo.

Diretoria de Produtos

Ana Carolina Gentil

3º Semestre Administração Pública

Ana Carolina Gentil, estudante do 3º semestre de Administração Pública, traz uma bagagem sólida de experiência no mundo da moda e tem se destacado em VPAP do DA. Focada em organização, gestão e acolhimento estudantil, Ana Carolina é comprometida com a inovação e com a criação de soluções que realmente atendam às necessidades dos alunos.

Maria Carolina Helito

3º Semestre Administração de Empresas

Maria Carolina Helito, estudante do 3º semestre de Administração de Empresas, tem se dedicado ao DA desde o 2º semestre, destacando-se nas áreas de Marketing e Produtos. Com uma trajetória ligada ao mercado de moda, vendo desde pequena os pais trabalharem com a confecção de roupas, Maria Carolina traz uma visão prática e estratégica que será essencial para impulsionar a área de Produtos.

Juntas, Maria Carolina e Ana Carolina possuem perfis complementares e uma forte paixão pela FGV. Elas pretendem transformar a área de Produtos em um verdadeiro ponto de conexão entre os estudantes e o Diretório Acadêmico, oferecendo produtos que são inovadores, acessíveis e que representem a identidade da FGV. Com o compromisso de fortalecer o vínculo entre os alunos e a instituição, as duas candidatas trazem uma combinação de criatividade, experiência prática e visão estratégica para desenvolver uma área de produtos que atenda às necessidades e expectativas dos estudantes da FGV.

A diretoria de Produtos da Chapa Lótus tem como principal objetivo reconquistar a confiança dos estudantes da FGV e melhorar a relação com os produtos oferecidos. O foco é criar, produzir e comercializar produtos que representem de maneira autêntica o sentimento de pertencimento e identidade “gvniana”, aproximando ainda mais os alunos do Diretório Acadêmico. A Chapa

Lótus planeja uma série de mudanças estratégicas que tornem a área de Produtos mais eficiente, criativa e alinhada com os interesses dos estudantes.

Inicialmente, o trabalho será focado na reestruturação da área de Produtos, que atualmente está com o estoque desatualizado. O primeiro passo será realizar uma organização completa do estoque, com a contagem das peças, organização de tamanhos e quantidades. Após o inventário, será feita uma análise dos alunos que ainda não receberam os produtos, com o objetivo de reembolsá-los de maneira justa e transparente.

Principais Projetos:

Um dos projetos centrais será o desenvolvimento de collabs exclusivas com marcas parceiras. Este projeto visa criar linhas de produtos personalizadas, alinhadas com o estilo e as preferências dos estudantes da FGV. A criação de coleções será realizada em estreita colaboração com a Diretoria de Captação de Recursos e a Diretoria Financeira, que será responsável por auxiliar na negociação e captação de marcas parceiras. A Diretoria de Captação junto com a Diretoria Financeira garantirá que essas colaborações sejam financeiramente viáveis e revertam benefícios diretos para o Diretório Acadêmico, facilitando o contato com as marcas, além de contribuir para que as collabs se tornem realidade. Assim a Diretoria de Produtos realizaria o design das peças, escolha dos tecidos, fornecedores e as vendas para o alunato.

Para impulsionar as vendas e engajar os estudantes, a Chapa Lótus também realizará promoções de brindes com baixo custo, como bombons, energéticos, adesivos e tatuagens. Essas promoções visam atrair mais compradores e criar um vínculo com os alunos, incentivando a aquisição de produtos.

Em continuidade, um segundo projeto que seria realizado, após a reestruturação da área seria uma oficina de customização dos produtos do Da. Nesta, os estudantes poderiam levar seus produtos da Fgv, ou comprar produtos das grifes do Da e customizá-los. Essa oficina, iria aproximar os alunos do Diretório Acadêmico aumentando a conexão deles com a entidade, as vendas dos produtos e a visibilidade destes para o alunato, e pode ser feita inicialmente baseada em um forms de interesse, para saber a quantidade de alunos que irão participar e caso haja uma demanda muito grande, pode ser marcado mais de uma oficina.

Ademais, também iremos propor uma integração para os membros da área de produtos, podendo ser algo mais descontraído como um jantar ou barzinho, para que os membros tenham um maior sentimento de pertencimento a área, podendo criar laços nela, e consequente na entidade.

Para os coletivos, nós iremos estudar a possibilidade de dar descontos para os bolsistas cadastrados no Plutão e outros coletivos. Além disso, a diretoria pretende lançar três grifes principais:

- Grife Festa/Econo: Focada em roupas mais descontraídas e estilosas, ideais para eventos como festas e jogos universitários. A linha incluirá tops, bodys e camisetas com estampas divertidas e criativas.
- Modernização do Kit Bixo: Uma versão repaginada do tradicional Kit Bixo, com itens que os calouros poderão usar ao longo de toda a sua jornada universitária, não se limitando apenas ao primeiro semestre.
- Grife Sazonal: Uma linha de produtos de vestuário básico e atemporal, composta por camisetas, calças, moletons, tops e shorts, disponível durante a maior parte do ano, com a proposta de ser uma marca fixa e acessível aos alunos da FGV e ao público externo.

A Grife Sazonal também contará com produtos de baixo custo e pronta entrega, como garrafas, porta-cartões, canetas, adesivos e tatuagens, para atender àqueles que buscam opções práticas e acessíveis.

Para aumentar a rentabilidade da área e garantir que os produtos atendam às expectativas dos alunos, a Chapa Lótus buscará novas parcerias vantajosas com fornecedores, além de reavaliar as parcerias já existentes. Inicialmente, as vendas serão realizadas presencialmente, com produtos à pronta entrega, e, conforme a estruturação da área, as vendas online serão retomadas. Estas vão ajudar a aumentar o número de consumidores, pois os estudantes podem comprar de suas respectivas residências a qualquer horário e somente retirar na faculdade.

Para divulgar as novas coleções e engajar os alunos, a Diretoria de Produtos contará com o apoio da Diretoria de Marketing. Será realizada uma renovação no Instagram, com criação de conteúdo visual, fotos dos produtos e vídeos para o Tik

Tok. Além disso, os produtos estarão disponíveis na lojinha da BlackTag e, possivelmente, também em outros marketplaces, ampliando as opções de compra.

A diretoria será dividida em duas frentes principais, para garantir uma gestão eficiente e focada:

Ana Carolina Gentil – Diretora de Produtos (Foco em Estratégia e Desenvolvimento):

- Criação de conteúdo para redes sociais
- Estratégia de preços e posicionamento dos produtos
- Criação de parcerias e negociação com fornecedores
- Acompanhamento de resultados e definição de KPIs
- Elaboração de campanhas promocionais
- Acompanhamento de inventário e reposição de estoque
- Organização de vendas presenciais

Maria Carolina Helito – Diretora de Produtos (Foco em Vendas e Comunicação):

- Planejamento financeiro e controle de orçamento
- Gestão e desenvolvimento de novos produtos
- Organização de vendas online
- Gestão de canais de venda (BlackTag, Cheers, etc.)
- Estratégias de divulgação e marketing (Instagram, TikTok, etc.)
- Pesquisa de mercado e análise de tendências
- Acompanhamento de inventário e reposição de estoque